

# **AValiação DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Alexandre dos Santos Barreto Pimentel<sup>1</sup>, Natalia Galdino Mendonça<sup>1</sup>, Mariana Farias da Cruz<sup>2</sup>.

Autor de correspondência

Mariana Farias da Cruz  
mariana.cruz@sg.universo.edu.br

## **RESUMO**

.A odontologia é uma profissão que cobra do profissional destreza técnica e capacidade física. As exigências físicas aumentam a exposição do profissional a riscos ocupacionais. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as doenças ocupacionais em cirurgiões-dentistas. Uma busca sistemática sem restrições foi realizada usando termos MeSH e termos livres nas bases de dados PubMed, Lilacs e MedLine, utilizando a estratégia PICO: P (Cirurgiões Dentistas) I (Avaliação das doenças ocupacionais) C (Diferentes riscos ocupacionais) O (fatores de riscos e medidas preventivas). Os dados extraídos foram analisados quanto ao tipo de doença ocupacional, nacionalidade do estudo, metodologia do estudo e desfecho. A busca inicial recuperou 1313 trabalhos, e após a avaliação dos critérios de elegibilidade 20 estudos foram incluídos. Os riscos ergonômicos (n=9) e biológicos (n=9) foram os mais analisados, sendo a maioria de estudos do tipo transversal (n=12), e o Covid-19 está o risco biológico mais estudado (n=8). Conclui-se que o cirurgião dentista está exposto a diferentes riscos ocupacionais que

[Digite aqui]

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia, UNIVERSO, São Gonçalo, RJ <sup>3</sup>Docente do Curso de Odontologia, UNIVERSO, São Gonçalo, RJ

impactam na saúde e qualidade de vida do cirurgião-dentista, e que o conhecimento sobre as doenças pode ser um importante fator para programas de prevenção.

**Palavras-chave:** Doenças ocupacionais; Cirurgião-dentista; Estudo epidemiológico.

### **Abstract**

Dentistry is a profession that demands technical dexterity and physical capacity from the professional. Physical demands increase the professional's exposure to occupational risks. The objective of this work is to carry out an integrative review of the literature on occupational diseases in dental surgeons. An unrestricted systematic search was carried out using MeSH terms and free terms in the PubMed, Lilacs and MedLine databases, using the PICO strategy: P (Dental Surgeons) I (Evaluation of occupational diseases) C (Different occupational risks) O (factors of risks and preventive measures). The extracted data were analyzed regarding the type of occupational disease, nationality of the study, study methodology and outcome. The initial search retrieved 1313 studies, and after evaluating the eligibility criteria, 20 studies were included. Ergonomic (n=9) and biological (n=9) risks were the most analyzed, with the majority of cross-sectional studies (n=12), and Covid-19 is the most studied biological risk (n=8) . It is concluded that the dental surgeon is exposed to different occupational risks that impact the dental surgeon's health and quality of life, and that knowledge about diseases can be an important factor for prevention programs.

**Keywords:** Occupational diseases; Dental surgeon; Epidemiological study.

[Digite aqui]

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia, UNIVERSO, São Gonçalo, RJ <sup>3</sup>Docente do Curso de Odontologia, UNIVERSO, São Gonçalo, RJ

## INTRODUÇÃO

As doenças ocupacionais estão diretamente ligadas às atividades laborais, nas quais os profissionais estão expostos a riscos específicos durante o exercício de suas funções. Esses riscos podem ser variados, incluindo exposição a produtos químicos, ergonomia inadequada, fatores psicossociais e outros elementos inerentes ao ambiente de trabalho. (Armond et al, 2017)

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) e as Lesões por Esforço Repetitivo (LER) são problemas que desempenham um papel crucial na redução da produtividade dos trabalhadores, podendo levar à necessidade de licença médica temporária ou, em casos graves, resultar em afastamento permanente (AGREDO SILVA et al, 2021)

A etiologia desse distúrbio é multifatorial e relaciona-se a condições e exposições no local de trabalho, incluindo variáveis organizacionais, socioculturais e psicossociais (ARMOND B.M et al, 2017). Essas condições ocupacionais são caracterizadas por sinais e sintomas de processo inflamatório em tendões, nervos e músculos dos membros superiores, pescoço, entre outros, estando diretamente associadas às atividades laborais (RIBEIRO P.H et al, 2021).

Os cirurgiões-dentistas (CD) estão constantemente expostos a riscos ocupacionais (NEVES P. T. et al., 2022). Os membros superiores e as estruturas adjacentes na prática odontológica são as mais afetados por lesões devido à repetitividade de um mesmo padrão de movimento, bem como à força e à precisão, juntamente com posturas inadequadas, fatores estes relacionados a aspectos biomecânicos e físicos (FERON, L. O. et al., 2015).

Durante a pandemia do COVID-19, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) elaborou diversas recomendações sobre orientação odontológica para a segurança do atendimento ao paciente nesse período, dando prioridade aos casos urgentes. Após alguns meses fechadas, as consultas de rotina foram retomadas sob rígidos protocolos de biossegurança; porém, a adaptação dos profissionais aos novos hábitos e o medo constante da contaminação continuam entre cirurgiões dentistas. (MEDEIROS, M. S. et al., 2020)

É de suma importância para o CD buscar a prevenção e promoção da saúde relacionada às doenças ocupacionais, visando aprimorar a qualidade de vida

(ARMOND, B. M et al., 2017). No entanto, é relevante reconhecer que muitos profissionais enfrentam desafios significativos na identificação e compreensão das doenças ocupacionais específicas relacionadas à sua profissão. Isso ocorre devido à dificuldade em encontrar literatura e recursos que abordem de maneira abrangente os problemas que podem afetar sua qualidade de vida (MOIMAZ, S. A. S et al., 2015).

Essa lacuna no conhecimento sobre doenças ocupacionais em odontologia pode ter impactos negativos tanto na saúde dos profissionais quanto na qualidade do atendimento aos pacientes. Portanto, é importante buscar maneiras de fornecer aos cirurgiões-dentistas as informações e ferramentas necessárias para identificar, prevenir e gerenciar condições ocupacionais que possam afetar sua prática clínica e seu bem-estar. Neste contexto, este artigo visa explorar a importância da conscientização e da educação sobre doenças ocupacionais na odontologia, que podem contribuir para uma melhor qualidade de vida e cuidados odontológicos eficazes.

## **METODOLOGIA**

### **Desenho do estudo**

Este trabalho realizou uma revisão integrativa da literatura, a partir de uma busca sistematizada da literatura seguindo os critérios do *prisma*.

### **Critérios de elegibilidade**

Foram incluídos para análise trabalhos sobre doenças ocupacionais em cirurgia dentista, publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de especialidade. Trabalhos do tipo cartas, monografias, e com impossibilidade de acesso foram excluídos (figura 1).

### **Estratégia de busca**

Os protocolos de busca foram elaborados com base nos itens do relatório para revisão sistemática do Prisma (2018). A elaboração da pergunta do estudo seguiu a estratégia PICO. A pergunta formulada foi a seguinte: “Quais doenças ocupacionais mais afetam os cirurgiões dentistas no Brasil?” (P: Cirurgiões Dentistas, I: Avaliação das doenças ocupacionais, C: Diferentes riscos ocupacionais, O: Prevalência das doenças ocupacionais, fatores de riscos, medidas preventivas). Realizamos um levantamento bibliográfico durante o período setembro a novembro de 2023 e procedemos a busca e seleção dos artigos nas bases de dados PubMed, Scopus,

BVS e Scielo. As estratégias de pesquisa foram desenvolvidas por um dos membros da equipe e refinadas por meio de discussões colaborativas. A estratégia final encontra-se detalhada no Quadro 1. Os resultados das buscas foram exportados para o software gerenciador de bibliografia Zotero Style Repository®, onde realizamos a remoção das duplicatas.

### **Formação do Banco de Dados:**

Inicialmente, procedeu-se à avaliação das palavras contidas nos títulos, resumos e descritores. Os trabalhos que atenderam aos critérios deste estudo foram lidos na íntegra por dois autores (L.E.F.Z e N.G.M) de forma independente. Em caso de discordância na seleção ou exclusão de algum artigo, um terceiro autor (M.F.C.Z) foi responsável por decidir sobre a inclusão na revisão.

### **Análise de Dados:**

Os resultados foram apresentados por meio de diagramas, tabelas e gráficos, categorizados pelos autores (N.G.M. e M.F.C.Z) quanto à data, origem, tipo de estudo, metodologia, desfecho e especialidade. A análise foi no programa RStudio® Realizou-se a análise de frequência em relação aos tipos de riscos e aplicou-se o teste qui-quadrado para avaliar a relevância ( $p\text{-value} < 0,05$ ), bem como a tabela cruzada para analisar as metodologias e os riscos ocupacionais dos estudos. Além disso, para examinar a tendência ao longo dos anos, empregou-se o teste ANOVA, e T de Student para avaliar os grupos dos artigos que abordavam medidas preventivas e os que não abordavam medidas preventivas.

## **RESULTADOS**

A estratégia de busca resultou em 1313 referências recuperadas de todas as bases de dados pesquisadas. Dentre o conjunto de artigos obtidos, 641 estavam no PubMed, 49 na BVS, 291 no Scopus e 332 no Scielo. Após a eliminação das duplicatas (totalizando 147), procedemos à avaliação dos títulos e resumos de 1166 trabalhos, onde excluimos dissertações, monografias, teses e trabalhos que não abordavam o tema CD, bem como trabalhos com mais de 10 anos de publicação. Ao final desse

processo, identificamos 20 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos para esta revisão (Figura 1).

Identificou-se uma predominância de riscos ocupacionais biológicos, com 11 estudos abordando essa categoria. Além disso, os riscos ergonômicos foram observados em 9 estudos, enquanto riscos mecânicos e físicos foram menos frequentes, com 1 estudo cada. Também merece destaque a presença de riscos psicológicos, abordados em 1 estudo. (Gráfico.1).

Após realizamos uma análise comparativa entre os tipos de estudo e os riscos ergonômicos, constatou-se que não houve evidência de relevância significativa nessa comparação. Os resultados detalhados dessa análise estão apresentados no Quadro.2

Realizamos uma análise comparativa entre dois períodos distintos: pré e pós-início da pandemia de COVID-19. Notamos uma predominância maior de artigos relacionados a riscos ergonômicos no período pré-pandêmico, enquanto houve um aumento significativo na quantidade de artigos abordando riscos biológicos após o início da pandemia. Para avaliar a significância dessa mudança, aplicamos um teste ANOVA, o qual revelou uma relevância estatística, indicada por um valor de  $p < 0,05$ .

No teste t de Student realizado, foi observada uma diferença estatisticamente significativa entre dois grupos de artigos, um abordando medidas preventivas (grupo com prevenção) e outro sem incluir tal enfoque (grupo sem prevenção). O valor p obtido foi extremamente baixo ( $p < 0,001$ ), indicando que a probabilidade de a diferença observada ocorrer ao acaso é muito improvável. O intervalo de confiança de 95% para a diferença nas médias não inclui zero, reforçando a significância da diferença.

Foi elaborada uma tabela para categorizar os artigos científicos incluídos na revisão. Ela abrange elementos-chave, como o autor principal, título do artigo, tipo de doença ocupacional, a base de dados de origem, a metodologia empregada e os desfechos dos estudos (Anexo.1), além disso foi identificado e classificado os principais agravos relacionados as doenças ocupacionais encontrado na nossa busca, foram categorizados em artigos que falam sobre a COVID-19, Hepatite – C, Hepatite – B, Membros Superiores, Coluna, Perfurações (Quadro.3).

## DISCUSSÃO

Os cirurgiões dentistas enfrentam desafios significativos relacionados a problemas ocupacionais, sendo suscetíveis a lesões decorrentes de esforço repetitivo, postura inadequada e exposição a agentes biológicos durante o trabalho (Garbin, A. J. Í. et al., 2015). Neste contexto, nossa pesquisa revelou uma notável predominância de riscos ocupacionais biológicos, abordados em 11 estudos, destacando a relevância dessas condições específicas no âmbito da saúde desses profissionais.

Além disso, os riscos ergonômicos foram identificados em 9 estudos, evidenciando a importância de considerar fatores relacionados à ergonomia no ambiente de trabalho odontológico. Surpreendentemente, os riscos mecânicos e físicos foram menos frequentes, com apenas 1 estudo dedicado a cada categoria. Vale ressaltar ainda a presença significativa de riscos psicológicos, abordados em 1 estudo, realçando a complexidade e a diversidade dos desafios enfrentados pelos cirurgiões dentistas em seu ambiente profissional.

A análise das Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) revela-se intrincada, influenciada por uma variedade de fatores, incluindo aspectos ergonômicos, biomecânicos, ambientais, psicológicos e ocupacionais (Dias, A. G. A.; Silva, C. V. da; Galvão, N. dos S., 2014; Silva, R. N. DE S.; Silva, J. M. N. DA. 2017). Diversos estudos destacam a prevalência dessas condições entre cirurgiões dentistas, ressaltando os impactos negativos na postura, na saúde musculoesquelética e na qualidade de vida desses profissionais (Oliveira Dantas F.F et al., 2017; Santana Sampaio Castilho, A. V. et al., 2021).

Ao conduzirmos nossa pesquisa, evidenciamos uma maior incidência de lesões na coluna e nos membros superiores dentro do espectro dos distúrbios osteomusculares. Este achado corrobora com o trabalho de Santana Sampaio Castilho, A. V. et al., 2021, o qual identificou alterações em membros superiores e coluna em 64% dos profissionais participantes. É importante salientar que, durante nossa revisão, identificamos na literatura medidas preventivas associadas a essas condições, enfatizando a existência de estratégias que podem contribuir para a mitigação desses riscos ocupacionais específicos. Este achado ressalta a

necessidade de considerar e implementar tais medidas preventivas na prática odontológica visando preservar a saúde e bem-estar dos cirurgiões dentistas.

A formação em ergonomia, embasada nos parâmetros ISO 11226 e DIN EN 1005-4, e sua adaptação à prática dentária, conforme fornecida pela Associação Europeia de Ergonomia Dentária, emergiram como temas recorrentes na literatura. Estudos recentes, em linha com nossos resultados, concluíram que a ergonomia desempenha um papel significativo na redução da prevalência de posturas inadequadas adotadas por dentistas durante procedimentos periodontais básicos. No entanto, é crucial destacar que, segundo De Santana Sampaio Castilho, A. V. et al., 2021, a ergonomia não se mostrou suficientemente eficaz para aprimorar a postura da cabeça e pescoço. Essa constatação ressalta a importância contínua de aprimorar abordagens ergonômicas específicas, visando uma prática odontológica mais saudável e sustentável.

Considerando o contexto da pandemia da COVID-19, nossa análise comparativa entre os períodos pré e pós-início da pandemia revelou insights importantes. Antes da pandemia, notamos uma predominância maior de artigos relacionados a riscos ergonômicos, indicando um foco distinto na literatura revisada nesse período. No entanto, um aspecto crucial se destaca no cenário pós-início da pandemia, com um aumento significativo na quantidade de artigos abordando riscos biológicos.

A pesquisa de Arbo, M. D. et al., 2022, corrobora essa mudança de ênfase, ao destacar o impacto substancial da pandemia na odontologia.. A prática clínica, caracterizada pelo elevado risco de contaminação cruzada devido ao uso frequente de aerossóis e ao contato próximo entre indivíduos, destaca a necessidade premente de um melhor planejamento financeiro e do reforço constante dos cuidados de biossegurança. Nesse contexto, a nossa constatação, destaca a significância da mudança de foco da ergonomia para os riscos biológicos, refletindo a adaptação da comunidade odontológica às novas demandas impostas pela pandemia. Essa transição na ênfase da literatura sugere a importância crescente de estratégias de biossegurança na prática odontológica, alinhando-se com as demandas emergentes e a complexidade introduzida pela COVID-19.

Sendo assim, a adaptação da profissão requer não apenas uma compreensão contínua dos riscos ocupacionais, mas também uma abordagem proativa na implementação de medidas preventivas e atualizações constantes dos protocolos de biossegurança. Em tempos de rápidas mudanças, a capacidade de resposta da comunidade odontológica à evolução dos desafios ocupacionais reflete sua resiliência e dedicação à saúde e bem-estar tanto dos profissionais quanto dos pacientes.

## **CONCLUSÃO**

O cirurgião dentista está exposto a diferentes riscos ocupacionais que impactam em sua saúde e qualidade de vida. Podemos concluir que os estudos com riscos ergonômicos são os mais realizados, porém devido a pandemia COVID19 aumentou-se o interesse pela análise dos riscos biológicos. O conhecimento sobre os riscos que o cirurgiões-dentistas estão expostos, pode ser um importante fator para desenvolvimento de medidas de prevenção, controle e segurança na prática clínica desses profissionais.

## REFERÊNCIAS

RIBEIRO, P. H., et al. **Ergonomia incorreta associada ao surgimento de distúrbios osteomusculares em cirurgiões-dentistas**. Revista Cathedral, v. 3, n. 4, p. 25-34, 2021.

ARMOND, B. M. et al. **Terapêutica quiroprática no tratamento da dor provocada por transtornos traumáticos cumulativos em odontólogos**. Odontologia clínico-científica (impresso), v. 16, p. 265, 2017

AGREDO SILVA, V. V., et al. **Risco biomecânico devido à sobrecarga estática e presença de distúrbios musculoesqueléticos em dentistas durante sua prática clínica. Uma revisão narrativa**. CES Odontologia, [S. l.], v. 34, não. 2 P. 123–138, 2021.

FERON, L. O.; BONIATTI, C. M.; ARRUDA, F. Z.; BUTZE, J.; CONDE, A. **Lesões por esforço repetitivo em cirurgiões-dentistas: uma revisão da literatura**. Revista de Ciências da Saúde, [S. l.], v. 16, n. 2, 2015

MOIMAZ, S. A. S.; COSTA, A. C. O.; SALIBA, N. A.; BORDIN, D.; ROVIDA, T. A. S.; GARBIN, C. A. S. **Condições de trabalho e qualidade de vida de cirurgiões-dentistas no sistema único de saúde**. Revista Ciência Plural, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 68–78, 2015.

NEVES, PT de O.; ET al. Os riscos físicos e ergonômicos da prática odontológica: uma revisão da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 12, pág. e95111234038, 2022.

MEDEIROS, M. S. et al. COVID-19 pandemic impacts to Dentistry. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 68, 2020.

GARBIN, A. J. Í. et al. Musculoskeletal pain and ergonomic aspects of dentistry. **Revista Dor**, v. 16, n. 2, 2015.

DE SANTANA SAMPAIO CASTILHO, A. V. et al. Effectiveness of Ergonomic Training to Decrease Awkward Postures during Dental Scaling Procedures: A Randomized Clinical Trial. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 21, p. 11217, 26 out. 2021.

DIAS, A. G. A.; SILVA, C. V. DA; GALVÃO, N. DOS S. Prevalence of repetitive strain injuries/work related musculoskeletal disorders in different specialties of dentists. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 62, n. 2, p. 129–136, jun. 2014.

ARBO, M. D. et al. Brazilian workers occupationally exposed to different toxic agents: A systematic review on DNA damage. **Mutation Research/Genetic Toxicology and Environmental Mutagenesis**, v. 879-880, p. 503519, 1 jul. 2022.

ZAFARMAND, AH.; NOKHOSTIN, M. “Musculoskeletal problem”: Its prevalence among Iranian dentists. **Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry**, v. 6, n. 7, p. 41, 2016.

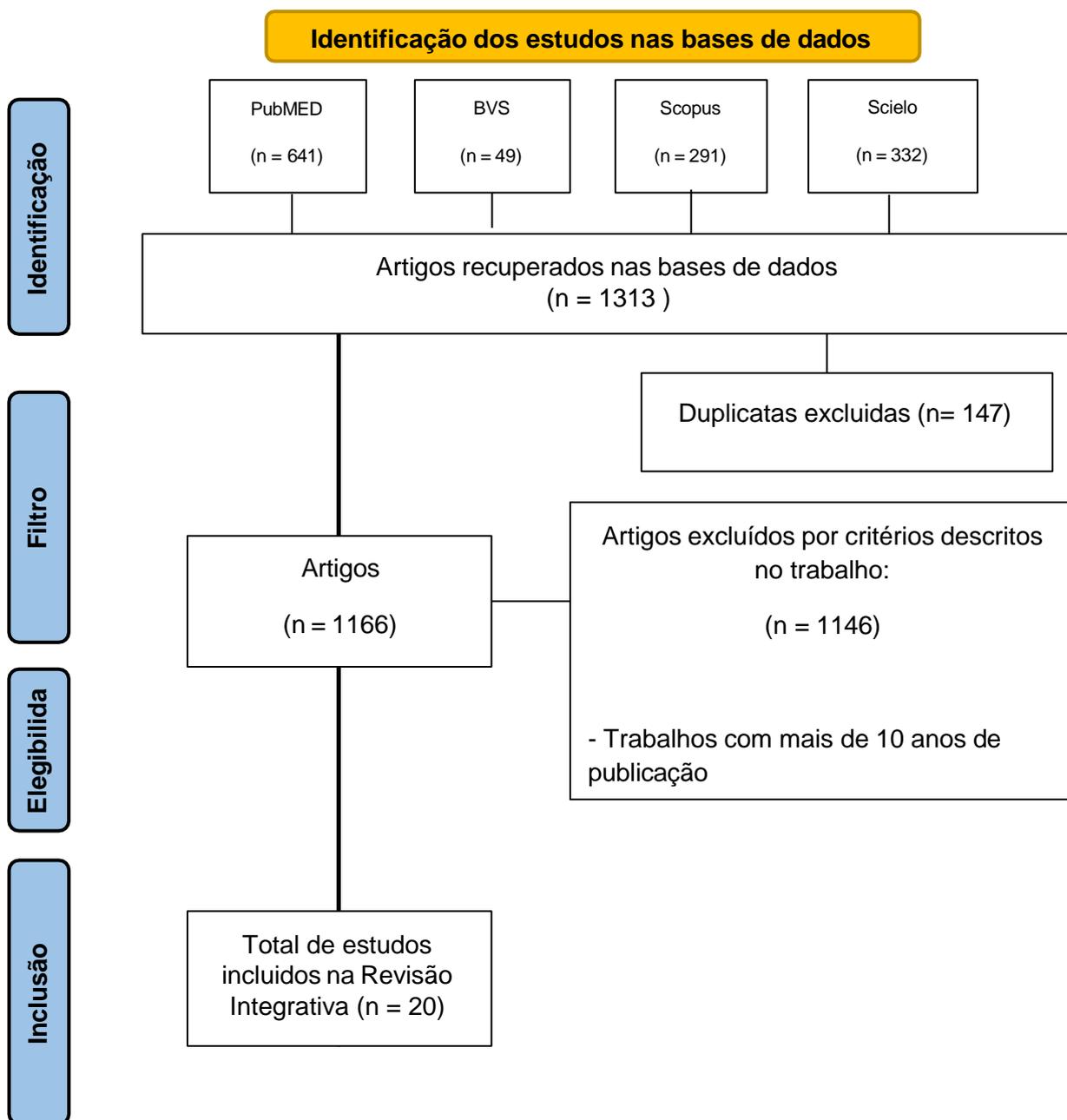
SILVA, R. N. DE S.; SILVA, J. M. N. DA. Prevalence of musculoskeletal pain in primary care dentists. **Revista Dor**, v. 18, n. 3, 2017.

## IMAGENS

**Quadro 1.** Estratégia de busca para elaboração de uma revisão integrativa.

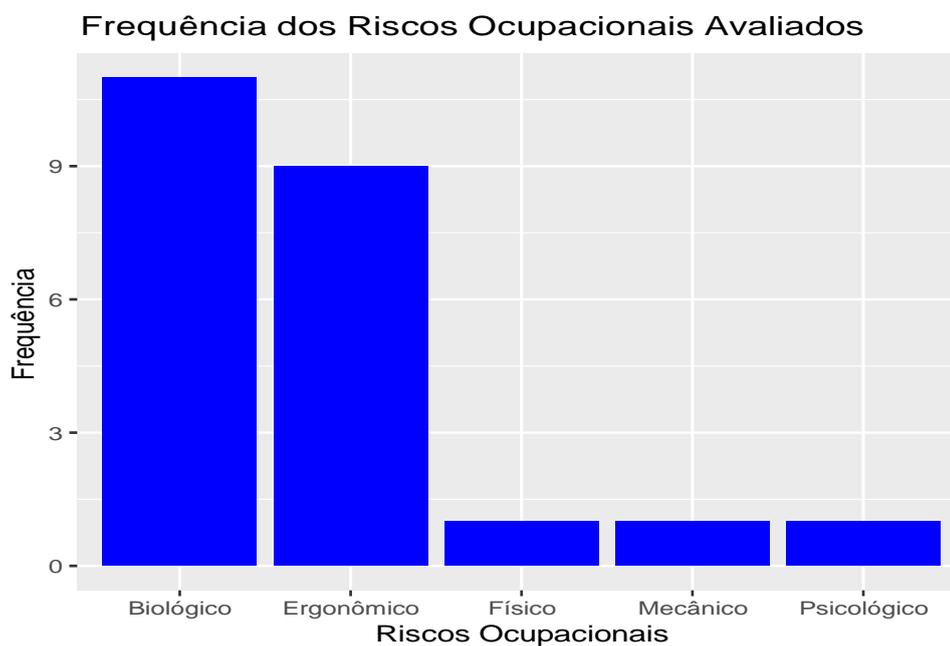
Base de dados	Chave de busca	N
Pubmed	("Dentists" OR "Dental Surgeons" OR "Oral Health Professionals") AND ("Occupational Diseases" OR "Occupational Hazards" OR "Workplace Risks") AND ("Prevalence" OR "Epidemiology" OR "Risk Factors" OR "Preventive Measures")	641
BVS	("Dentists" OR "Dental Surgeons" OR "Oral Surgeons" OR "Oral Health Professionals") AND ("Occupational Diseases" OR "Occupational Health" OR "Occupational Hazards" OR "Occupational Risk Assessment") AND ("Workplace Risks" OR "Occupational Exposures" OR "Occupational Risks") AND ("Risk Factors" OR "Preventive Measures" OR "Occupational Disease Prevention")	49
Scileo	(Cirurgiões dentistas ) OR (Dentistas) OR (Profissionais da Odontologia) AND (Doenças ocupacionais) OR (Saúde ocupacional) OR (Riscos Ocupacionais)	332
Scopus	(TITLE("Dentists" OR "Oral Health Professionals") AND TITLE("Occupational Diseases" OR "Occupational Health" OR "Occupational Hazards"))	291

Figura 1: Fluxograma de inclusão de estudos para análise



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

**Gráfico 1** : Distribuição dos riscos das doenças ocupacionais



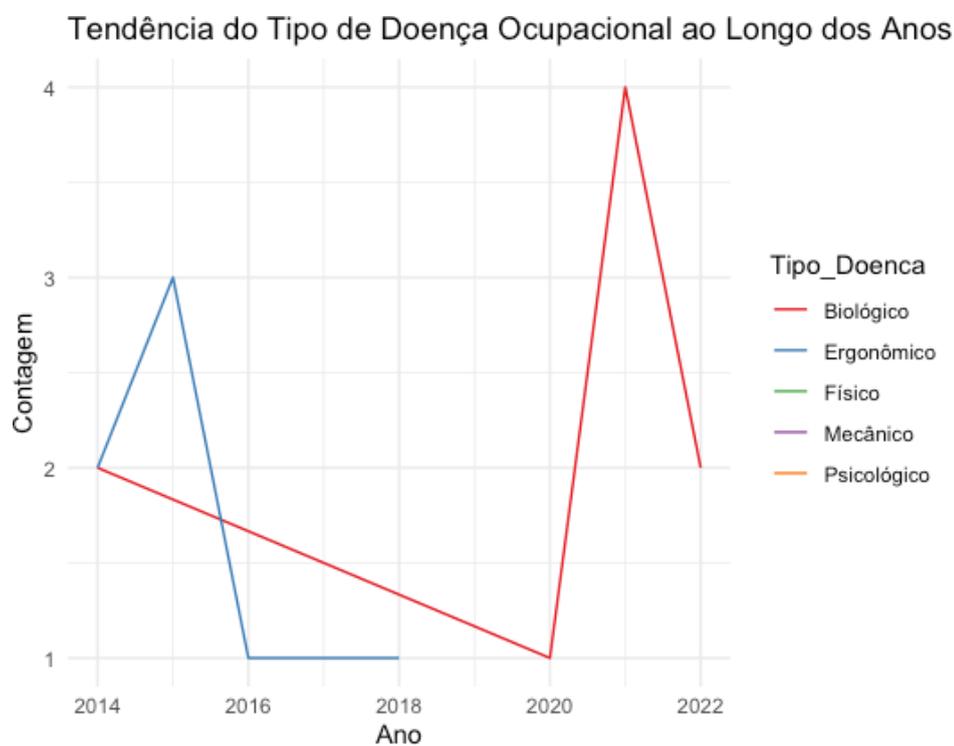
**Fonte:** Elaborado pelos autores,2023

**Quadro.2** Relação entre metodologias e doenças ocupacionais

	Ensaio Clínico Randomizado	Estudo Metodológico	Estudo Transversal	Revisão de Literatura
<b>Biológico</b>	0	1	3	6
<b>Ergonômico</b>	1	0	8	0
<b>Físico</b>	0	0	1	0
<b>Mecânico</b>	0	0	1	0
<b>Psicológico</b>	0	0	1	0

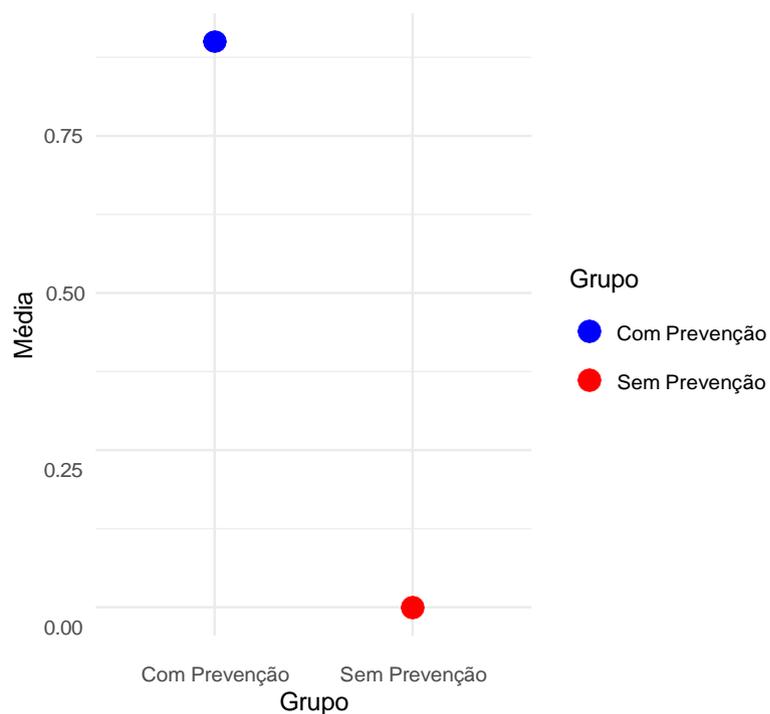
**Fonte:** Elaborado pelos autores,2023

**Gráfico 2** : Tendência do tipo de Doença Ocupacional ao longo dos anos.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2023

**Gráfico 3 :** Tendência do tipo de Doença Ocupacional ao longo dos anos.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2023

**Quadro.3** Principais doenças ocupacionais encontradas na revisão de literatura.

<b>Doença ocupacional</b>	<b>N</b>	<b>p-value</b>
COVID-19	8	-----
Hepatite-B	1	p-value < 0,001
Hepatite-C	1	p-value < 0,001
Membros Superiores	3	p-value < 0,001
Coluna	6	p-value < 0,02
Perfurações	1	p-value < 0,001

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2023

**Quadro. 4.** Artigos inclusos na revisão integrativa.

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>DO</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Pais</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Desfecho</b>
Silva Junior MF et al, 2022	Adesão às normas de biossegurança para Covid-19 entre profissionais de saúde bucal em Ponta Grossa-PR	Biológico	Scielo	BR	Estudo transversal e descritivo.	Foi observada a adesão às normas de biossegurança para enfrentamento da Covid-19, principalmente no acesso e uso de EPI, durante os atendimentos, porém não utilizavam procedimentos clínicos visando a diminuição de aerossóis.
Melo LA et al, 2022	Dental care during the COVID-19 pandemic: an integrative review	Biológico	Scielo	BR	Revisão de literatura	Percebe-se a medidas preventivas recomendadas pelos órgãos de saúde, devem ser seguidas, até que sejam estabelecidos protocolos preventivos eficazes e eficientes, adaptados à odontologia, através de evidências científicas.
Gomes BP et al, 2021	SARS-CoV-2: A Professional and social gamechanger - Medical and dental aspects	Biológico	scielo	BR	Revisão de literatura	Conclui-se que profissionais devem seguir os protocolos para prevenção e disseminação do vírus(COVID), infecção cruzada, adotando medidas para melhora de protocolos em ensino e aprendizagem.
Silveira MG et al, 2021	Changes in dental practice in times of COVID-19: review and recommendations for dental health care	Biológico	Scielo	BR	Revisão de literatura	Foi observada a necessidade de mudanças na sala de triagem, fluxo de pacientes, paramentação, para que o dentista diminua a chance de transmissão da doença(COVID-19)

						durante o atendimento odontológico)
Souza A et al, 2021	Impact of COVID-19 pandemic on brazilian dentists in 2020: an epidemiologic study	Biológico	Scielo	BR	Estudo transversal e descritivo.	Nota-se a necessidade de um planejamento financeiro eficaz e cuidados de biossegurança, frente ao impacto de doenças transmissíveis, assim como foi na pandemia de COVID-19, tendo grande impacto na odontologia,
Brandt et al, 2021	Considerations on endodontic care in times of SARS CoV-2 pandemic	Biológico	Scielo	BR	Revisão de literatura	Conclui-se que o atendimento odontológico em tempo de pandemia, especificamente,deveria priorizar as urgências, reduzindo as consultas presenciais para diminuição dos risco de infecção
Medeiros MS et al, 2020	COVID-19 pandemic impacts to Dentistry	Biológico	Scielo	BR	Revisão de literatura	Em síntese, a COVID-19 foi um marco para profissionais da saúde, especificamente o CD, podendo ser um avanço para utilização de tecnologias a distância e integralização de novas técnicas de biossegurança.
Silva RN et al, 2017	Prevalence of musculoskeletal pain in primary care dentists	Ergonômico	Scielo	BR	Estudo transversal e descritivo.	Observou-se elevada prevalência de dor musculoesquelética, associadas o tempo de trabalho, jornadas, trabalho excessivo, tarefas monótono-repetitivas, morbidade e fadiga .
Saliba TA et al, 2016	Musculoskeletal disorders and quality of life of dentists	Ergonômico	Scielo	BR	Estudo transversal	Foi observado que os profissionais acometidos por dores, apresentam menor qualidade de vida, o pescoço e coluna

						cervical foram as regiões mais afetadas por dores.
Garbin AJ et al, 2015	Musculoskeletal pain and ergonomic aspects of dentistry	Ergonômico	Scielo	BR	Estudo transversal	Em síntese, durante os atendimentos odontológicos com posturas inadequadas, associados a longas jornadas de trabalho, sem pausas, observou-se um aumento significativo de dores osteomusculares.
Feron, I. O et al 2015	Lesões por esforço repetitivo em cirurgiões-dentistas: uma revisão da literatura.	Ergonômico	Scielo	BR	Estudo transversal,	Conclui-se que a região de maior prevalência de sintomas dolorosos foi do pescoço e coluna cervical, diante disso, os profissionais com dores apresentaram menor satisfação com sua qualidade de vida
Dias AG et al, 2014	Prevalence of repetitive strain injuries/work related musculoskeletal disorders in different specialties of dentists	Ergonômico	Scielo	BR	Estudo transversal	Podemos observar que tantos os recém-formados, quanto os cirurgiões-dentistas especialistas devem avaliar se estão utilizando o negligenciando as normas ergonômicas no ambiente laboral.
Garbin CA et al, 2014	Hepatitis C virus and dental health workers: an update.	Biológico	PubMed	EUA	Revisão de literatura	Nota-se a necessidade de conhecimento sobre o VHC, transmissão, diagnóstico e prevenção, para atuação clínica, promovendo intervenção educativa, profilática e de saúde bucal
Campos JADB et al, 2021	Symptoms related to mental disorder in healthcare workers during the COVID-19	Biológico	PubMed	DE	Estudo transversal	Foi constatado que devido a pandemia, que ocorreram mudanças na rotina de trabalho de dentistas e psicólogos,

	pandemic in Brazil.					com prevalência elevada de sintomas mentais.
Garbin CA et al, 2021	A cross-sectional study on dental surgeons' immune status against hepatitis B virus in the Public Health System.	Biológico	PubMed	BR	Estudo transversal	Foi observada uma parcela considerável de profissionais não imunes ao VHB. Com conhecimento, tempo de trabalho e cumprimento do esquema vacinal (três doses) afetaram o estado imunológico dos cirurgiões-dentistas ao VHB.
Oliveira Dantas FF et al, 2015	The relationship between physical load and musculoskeletal complaints among Brazilian dentists.	Ergonômico	PubMed	EUA	Estudo transversal	Diante disso, foi apontada a prevalência de queixas musculoesqueléticas entre os dentistas, principalmente na região lombar, pescoço e punho, relacionadas à carga física de trabalho. A maioria dessas queixas não resultou no seu afastamento da prática clínica.
de Jesus Junior LC et al, 2018	A self-report joint damage and musculoskeletal disorders data among dentists: a cross-sectional study.	Ergonômico	PubMed	IT	Estudo transversal	Nota-se a prevalência de DME em dentistas paulistas, sendo a síndrome do túnel do carpo a lesão articular mais comum.
Santana SC et al, 2021	Effectiveness of Ergonomic Training to Decrease Awkward Postures during Dental Scaling Procedures: A Randomized Clinical Trial	Ergonômico	PubMed	CH	Ensaio clínico randomizado	Concluiu-se que com o treinamento ergonômico, suas adaptações à prática odontológica na ergonomia, obteve a diminuição de posturas inadequadas adotadas por dentistas, mas não foi eficaz para melhorar a postura da cabeça e pescoço.

Onety GC et al, 2014	Analysis of endodontist posture utilizing cinemetry, surface electromyography and ergonomic checklists.	Ergonômico, mecânico e físico	PubMed	BR	Estudo transversal	Em síntese, os endodontistas apresentaram distúrbios de postura, independentemente da técnica utilizada, rotatória ou manual.
Ribeiro PH et al, 2014	Validation of an instrument to assess factors associated with adherence to standard precautions among dentists in primary healthcare.	Biológico	PubMed	AR	Estudo metodológico	Conclui-se que o instrumento declarou propriedades psicométricas específicas para avaliar fatores de influência na adesão ao Precaução padrão entre dentistas.

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2023